

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário do Jde ABC

Class.: 20

Data: 12.09.84

Pg.: _____

Cacique Pataxó pede encontro com Juruna

SALVADOR – O cacique da tribo Pataxó, Nelson Saracura, disse ontem ter havido um mal entendido entre ele e o deputado Mário Juruna, durante a recente visita de uma comissão de parlamentares da Câmara Federal à reserva indígena da fazenda São Lucas, no Município de Pau-Brasil. Saracura pediu um novo encontro com Juruna para que tudo fique esclarecido, “porque índio não deve jamais ficar contra índio”.

Ao visitar no final de agosto a reserva dos pataxós para tentar uma mediação no conflito entre índios e fazendeiros, que disputam as terras da antiga reserva Caramuru-Paraguaçu, Mário Juruna se viu envolvido em um conflito, pois os indígenas reagiram com violência, apedrejando e incendiando carros de cacauicultores e pecuaristas que tentavam entrar na fazenda São Lucas junto com os parlamentares. O fato contrariou

Juruna, que chamou os pataxós de caboclos de cabelo enrolado.

Nelson Saracura afirmou que a situação no Município de Pau-Brasil não retornou a normalidade desde o incidente com os fazendeiros. Ele denunciou que existem atiradores isolados fazendo disparos contra a área da reserva indígena. Segundo o cacique Pataxó, as crianças da tribo deixaram de frequentar a escola pública.

O presidente do Sindicato Rural de Pau-Brasil, Pedro Leite, negou a ocorrência de qualquer tipo de ameaça aos indígenas e enfatizou que, aos fazendeiros o que interessa é a decisão judicial sobre a posse das terras. No último fim de semana, porém, após o desfile de 7 de Setembro, o prefeito de Pau-Brasil, Luiz Nogueira, em discurso transmitido por uma rede de alto falantes, apontou os pataxós como “fator de intranquilidade para a população local”.